



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Leitura literária e escrita de si enquanto práticas sociais: a mediação em busca do espaço para as subjetividades
Autor	ISABELLA FORTES BOEIRA
Orientador	DANIELA FAVERO NETTO

Este trabalho investigou estratégias de mediação de escrita com vistas a espaços para as subjetividades em produções de estudantes de segundo ano do Ensino Médio de uma escola pública federal de Porto Alegre. A pesquisa surge da reflexão sobre a diferenciação entre uma escrita burocrática (GRIGOLETTO, 2011) e uma escrita com espaços para subjetividades, buscando o exercício de uma escrita destituída da contenção imposta por modelos estabelecidos. A prática pedagógica a partir da qual os dados foram gerados ocorreu por meio da discussão da obra *O avesso da pele*, que fomentou uma proposta de escrita que convidou estudantes a escreverem sobre seu *próprio avesso*. A pesquisa é de cunho qualitativo-interpretativo, caracterizando-se como uma pesquisa-ação (TIOLENT, 2009). A mediação de escrita fundamentou-se nas qualidades discursivas: *unidade temática, concretude e questionamento* (GUEDES, 2009). Os dados se constituem por: textos dos estudantes, bilhetes orientadores de reescrita (MANGABEIRA; DA COSTA; E SIMÕES, 2012), respostas a questionários e registros de diários de campo (GIL, 2008) referentes às conversas no processo de mediação. Os resultados foram cotejados com os da pesquisa anterior, cujos dados foram gerados em mediação de escrita realizada em situação de ensino remoto. A análise comparativa indicou que as estratégias de mediação identificadas anteriormente foram também utilizadas em ambiente presencial. Com a possibilidade de leitura em voz alta dos textos dos alunos e as orientações no Laboratório de Informática, novas estratégias foram identificadas em ambiente presencial. Através da presença física do interlocutor e da ocupação do papel de leitores interessados com relação aos textos dos colegas, foi possível descentralizar a posição do professor como a figura que tem algo a dizer sobre os textos, possibilitando que estudantes fossem participantes ativos na construção de uma escrita com espaço para suas subjetividades.

Palavras-chave: Mediação de escrita; Escrita das subjetividades; Estratégias de mediação.